


 Pesquisa: >

Edição: 3583 - 13 de novembro de 2014 >

[Ficha Técnica](#) [Contactos](#) [Faça-se aqui assinante](#)
[Destaque](#) [Castelo Branco](#) [Sociedade](#) [Terras](#) [Escolas](#) [Casos de Polícia](#) [Cultura](#) [Igreja](#) [Desporto](#) [Opinião](#) [Leitores](#) [Ciência](#) [Memórias do Desporto](#)

Destaque

Lobo ibérico resiste à extinção

01/10/2014, 12:22

 Partilhar: [PARTILHAR](#) [f](#) [t](#) [e](#) [...](#)


Os investigadores internacionais estão preocupados com o futuro da espécie. | Foto: Ugo Camarri Parco faunístico Amiata

Castelo Branco foi palco da primeira reunião internacional de especialistas sobre o lobo ibérico. A reunião teve lugar na Escola Superior Agrária no passado sábado, dia 27 de setembro, e serviu para que um grupo de investigadores portugueses e espanhóis trocassem experiências e fizessem um balanço sobre o trabalho realizado até ao momento em ambos os países.

Francisco Fonseca, da Direção Nacional do Grupo Lobo, explicou ao Reconquista que "esta foi a primeira reunião de um grupo de trabalho sobre o Lobo Ibérico, tendo como objetivo principal desenhar as estratégias que vão, nos próximos anos, tentar salvar esta espécie ameaçada de extinção".

"A partilha de conhecimentos e experiências no âmbito do estudo e da gestão do lobo ultrapassou em muito o âmbito científico, abordando temas como a atenuação dos conflitos entre o lobo e as populações locais ou a criação de campanhas de sensibilização mais eficazes", exemplificou este investigador. "O apoio aos criadores de gado, as proteções aos rebanhos e manadas são importantes, numa fase em que temos consciência de que os criadores de hoje não são tão cuidadosos com os animais e isso facilita a vida a um predador como é o lobo". Conscientes disso, os investigadores preconizam então que "se chame a atenção para a necessidade de sabermos conviver com a espécie".

Esta reunião de trabalho esteve inserida no Projecto LIFE MedWolf - Boas Práticas para a Conservação do Lobo em Regiões Mediterrânicas, que tem por objetivo diminuir o conflito entre a presença do lobo e as atividades humanas, em zonas rurais onde os hábitos culturais de coexistência se perderam. Em particular nos distritos da Guarda e de Castelo Branco e na província italiana de Grosseto. No final deste trabalho que, de acordo com Francisco Fonseca, só estará pronto em 2017 (iniciou-se em 2012, tal como Reconquista noticiou em primeira mão) pretende-se a elaboração de um senso sobre a situação do lobo ibérico nesta zona da raia, que, como se sabe, está em vias de extinção.

"Neste momento o estudo está ainda numa fase bastante preliminar, é um trabalho muito difícil de executar, dada a muito baixa densidade de lobos existente nestes distritos, pelo que iremos continuar a aprofundar conhecimentos e experiências com os nossos vizinhos espanhóis, cuja experiência é mais avançada que a nossa nesta área", sublinha Francisco Fonseca ao Reconquista.

CENÁRIOS Neste momento, em Portugal, segundo este investigador, há três cenários sobre a presença do lobo: O território entre os rios Douro e o Tejo, onde os lobos estão a aparecer mais recentemente (há sinais disso, de acordo com Francisco Fonseca); a zona do Gerês e de Montesinho, onde existe uma população estável; e a Serra do Marão onde a situação é mais complicada e o decréscimo da espécie é muito acentuado.

"O lobo nunca chegou a desaparecer completamente nesta zona da raia", explica Francisco Fonseca ao Reconquista, acrescentando que "a sua existência é em números muito baixos e nós acompanhamo-la por indícios e por alguns prejuízos que são registados junto de criadores de gado".

O Grupo Lobo é responsável pela coordenação nacional deste projeto e tem como parceiros a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e a Associação ALDEIA.

Autor: José Júlio Cruz

AVISO

Algumas das notícias disponibilizadas neste sítio são de acesso reservado a assinantes. Para se fazer assinante por favor clique na imagem abaixo. Se já é



Para ver o PAPEL DIGITAL, "CLIQUE" na capa do Jornal Reconquista (em baixo), depois de ter introduzido os seus dados pessoais na Área do Assinante

Necessita de se autenticar ou efectuar um registo para visualizar este conteúdo.
Edição 3383 - 13 de novembro de 2014

[Faça aqui o download gratuito do Flash Player para ver correctamente o Papel Digital](#)

Outros papéis:

Edição 3383 - 13 de novembro de 2014

